

ENCERRAMENTO

Conclusões*

A oportunidade da realização deste Seminário foi reconhecida por todos os participantes dado que o seu tema constitui uma preocupação cada vez maior da comunidade académica e da sociedade em geral.

O insucesso é um problema complexo e de difícil e demorada solução. É contudo desejável e possível tomar desde já algumas medidas que contribuam para resolver ou minorar aspectos particulares desse problema.

Destacam-se, em primeiro lugar, os traços genéricos do problema, apontados nas intervenções e nos debates que tiveram lugar no Seminário:

- O insucesso escolar é consequência de um vasto conjunto de factores, de natureza económica, social, institucional, científica e pedagógica. O reconhecimento desta realidade aconselha a que sejam dados no imediato os passos possíveis com vista a minorar dificuldades específicas. A inexistência de modelos sistémicos para abordagem do sucesso/insucesso não justifica o adiamento de soluções.
- A democratização do Ensino Superior e o conseqüente alargamento do acesso e frequência a novas camadas socioeconómicas, sem que as necessárias modificações nas condições de ensino e aprendizagem se tenham efectivado, resultou num agravamento de diversos factores que contribuem para o insucesso escolar.
- O insucesso escolar ao nível do Ensino Superior reflecte não só as insuficiências verificadas nesse sistema, mas também os problemas acumulados ao longo de todo o percurso escolar.

* Síntese das notas facultadas pelos Conselheiros Pedro Lynce Faria e Vasco Cardoso.

Em segundo lugar, especificam-se as principais causas identificadas como responsáveis pelo insucesso escolar no Ensino Superior, causas que incluem factores de natureza institucional, pedagógica e socioeconómica:

- Deficientes condições de ensino e aprendizagem, em parte consequência do insuficiente financiamento do Ensino Superior Público, nomeadamente: inadequação das estruturas físicas; escassez de recursos humanos adequados; inadaptação de horários; falta de capacidade de resposta de diferentes serviços.
- Desajustamentos introduzidos pelo actual modelo de acesso ao ensino superior, devidos, em especial, às restrições inerentes à regra do *numerus clausus*.
- Desarticulação existente entre o ensino secundário e o ensino superior no que respeita a programas e metodologias de ensino, com implicações nos ritmos e estratégias de aprendizagem e no relacionamento de docentes e discentes.
- Responsabilização insuficiente das instituições de ensino superior no que se refere à necessidade de compensar, logo a partir da admissão, as deficiências verificadas na preparação anterior dos alunos.
- Dificuldades na transição do secundário para o superior devidas a questões de natureza pessoal e social, tais como a separação da família e dos amigos, objectivos vocacionais frustrados, novas relações sociais, maior liberdade na gestão do tempo.
- Inadaptação dos conteúdos, das metodologias e das técnicas de ensino e aprendizagem face às exigências actuais e às referências culturais dos jovens.
- Insuficiente flexibilidade dos planos curriculares e deficiente informação dos alunos sobre a organização escolar e sobre a

disponibilidade de estruturas de apoio, tais como bibliotecas, videotecas e laboratórios.

- Desvalorização do papel desempenhado pelas estruturas pedagógicas e educacionais das instituições.
- Insuficiente coerência e equilíbrio entre o ensino, a aprendizagem e a avaliação final.
- Dificuldades na transmissão de uma atitude exigente, rigorosa e empenhada perante o ensino/aprendizagem.
- Valorização da investigação em detrimento da actividade pedagógica nos critérios usuais para progressão na carreira docente.
- Insuficiência do sistema de acção social escolar para compensar de forma eficaz as assimetrias financeiras existentes.

A avaliação do sucesso no Ensino Superior deverá também abranger outros aspectos para além do estritamente escolar, nomeadamente:

- Sucesso nos objectivos de aprendizagem efectiva.
- Sucesso nas experiências e vivências académicas complementares à formação.
- Sucesso na obtenção de emprego qualificado após a formação superior.
- Sucesso no contributo do sistema de Ensino Superior para a competitividade e eficiência da economia nacional.

O tema do insucesso no Ensino Superior, como se verifica pelos problemas suscitados neste Seminário, deverá continuar a ser aprofundado, designadamente, na sua relação com as políticas educativas e de investigação e com os modelos educativos.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO